

Demonstrações Financeiras

Associação Instituto MRV

**Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015
e Relatório dos Auditores Independentes**

Associação Instituto MRV
Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstração dos resultados das atividades sociais.....	4
Demonstração dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio social.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Conselheiros **do**
Associação Instituto MRV
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis do Associação Instituto MRV (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado das atividades sociais, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 - (R1)), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Associação instituto MRV em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 - (R1)).

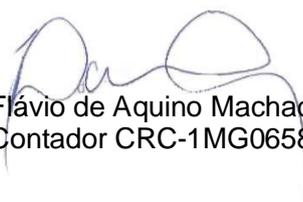
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do Instituto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por nós nem por outro auditor independente.

Belo Horizonte, 05 de outubro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MRV

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valores expressos em reais - R\$

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.972	3.512
Total do ativo		2.972	3.512
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivo circulante			
Fornecedores	4	15.789	-
Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais	5	9.193	1.044
Total do passivo		24.982	1.044
Patrimônio líquido	6		
Superávit acumulado do período anterior		2.468	-
(Déficit) superávit do exercício		(24.478)	2.468
Total do patrimônio líquido		(22.010)	2.468
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.972	3.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MRV

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DAS ATIVIDADES SOCIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E PARA O PERÍODO DE 31 DE JANEIRO DE 2014 (DATA DA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MRV) A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores expressos em reais - R\$

	Nota	2015	2014
	explicativa		
Receita de doações	7	512.478	30.377
Receita de serviços de voluntários	8	209.503	-
Total das Receitas		721.981	30.377
Despesas operacionais			
Despesas com projetos	9	(447.693)	-
Despesa com serviços de voluntários	10	(209.503)	-
Despesas com publicidade e administrativas	11	(89.263)	(27.909)
(Déficit) superávit das atividades sociais		(24.478)	2.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MRV

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DAS ATIVIDADES SOCIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E PARA O PERÍODO DE 31 DE JANEIRO DE 2014 (DATA DA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MRV) A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores expressos em reais - R\$

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(Déficit) superávit das atividades sociais	(24.478)	2.468
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total (déficit) superávit das atividades sociais	<u>(24.478)</u>	<u>2.468</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MRV

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DAS ATIVIDADES SOCIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E PARA O PERÍODO DE 31 DE JANEIRO DE 2014 (DATA DA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MRV) A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores expressos em reais - R\$

	Superávit (déficit) acumulado
Superávit do período	2.468
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	2.468
Déficit do exercício	(24.478)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	(22.010)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MRV

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DAS ATIVIDADES SOCIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E PARA O PERÍODO DE 31 DE JANEIRO DE 2014 (DATA DA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MRV) A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores expressos em reais - R\$

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit das atividades sociais	(24.478)	2.468
Variações nas contas de ativos e passivos:		
Aumento (redução) de fornecedores	15.789	-
Aumento (redução) de obrigações sociais, trabalhistas e fiscais	8.149	1.044
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(540)</u>	<u>3.512</u>
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>(540)</u>	<u>3.512</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.512	-
No final do exercício	2.972	3.512
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>(540)</u>	<u>3.512</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Instituto MRV

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e para o período de 31 de janeiro de 2014 (data da constituição da Associação Instituto MRV) a 31 de dezembro de 2014.

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Associação Instituto MRV (“Instituto” ou “Instituto MRV”) é uma associação civil de assistência social, sem finalidade econômica e lucrativa, constituída em 31 de janeiro de 2014, com sede na Avenida Professor Mário Werneck, nº 621, 1º andar, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob o nº 21.204.414/0001-02. O Instituto iniciou seus projetos sociais em agosto de 2015 e tem por finalidade de concretizar transformações positivas e duradouras na sociedade, contribuindo com um futuro melhor para as comunidades onde atua e promovendo a transformação social do país por meio da educação, preparando cidadãos para a vida e formando os realizadores do futuro. Para alcançar este propósito o Instituto poderá:

- I. Doar recursos físicos, humanos e/ou financeiros a programas, projetos e ações desenvolvidos por outras instituições sem fins lucrativos e/ou órgãos públicos;
- II. Coordenar, executar isoladamente ou em parceira e apoiar programas, projetos e ações de cunho assistencial ou que promovam benefícios e/ou bem-estar da população em geral;
- III. Desenvolver programa de bolsas de estudos e/ou pesquisas;
- IV. Prestar serviços a outras organizações, com ou sem fins lucrativos, e a órgão do setor público em consonância com seus objetivos;
- V. Participar de conselhos, comissões e órgãos colegiados com atuação direta ou indireta na assistência social ou áreas correlatas;
- VI. Organizar congressos, *workshops*, seminários e eventos similares em consonância com seus objetivos;
- VII. Celebrar contratos, convênios, acordos e quaisquer outras formas de obrigar ou manifestar vontade, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, sociedades de economia mista, entidades paraestatais, consórcios, associações, sociedades e demais entidades, civis ou comerciais, nacionais ou internacionais, dotadas ou não de personalidade jurídica, relacionados ao seu campo de atuação;
- VIII. Contratar pessoas físicas e jurídicas para a coordenação ou execução de atividades, bem como admitir voluntários, na forma de lei;
- IX. Promover atividades de captação de recursos;
- X. Praticar quaisquer atos e atividades lícitas voltadas à assistência social.

Os recursos necessários para a manutenção do Instituto são obtidos por meio de:

- I. Contribuição associativa compulsória ou contribuição voluntária dos associados;
- II. Auxílios, contribuições, subvenções sociais, doações e legados recebidos de pessoas naturais ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- III. Resultados das iniciativas de captação de recursos, tais como prestação de serviços, eventos e campanhas promocionais, curso, seminários, palestras, licença de marca, cessão de direitos autorais, venda de bens e produtos realizados pela própria Associação Instituto MRV etc;
- IV. Rendimentos provenientes de seus bens e de aplicações financeiras;
- V. Todas as demais receitas admitidas em lei.

A Associação Instituto MRV, cumpre o estabelecido na Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, em especial o disposto no art. 12, preenchendo desta forma os requisitos necessários para fazer jus à imunidade de impostos prevista no artigo 150, inciso IV, alínea “c” da Constituição Federal.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela Interpretação ITG 2002 R1 - Entidade sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações financeiras, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas da entidade sem finalidade de lucros.

Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas são como segue:

a) Apuração do superávit (déficit) – receitas

As receitas são reconhecidas pelo regime de competência. O mantenedor do Instituto para o ano de 2015 e 2014 foi a MRV Engenharia e Participações S.A..

b) Apuração do superávit (déficit) - despesas

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Todas as despesas relacionadas com as contribuições para os projetos e programas, incorridas e registradas, são previamente aprovadas pelos órgãos da administração.

As receitas e despesas de serviços de voluntários foram mensuradas pelos seus valores justos, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa em moeda corrente e contas bancárias, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão representadas por depósitos em conta corrente:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bancos - conta movimento	2.972	3.512
Total	<u>2.972</u>	<u>3.512</u>

4. Fornecedores

Refere-se basicamente a obrigações com prestadores de serviços de comunicação e materiais diversos e a composição é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores nacionais	6.272	-
Fornecedor Parceiro MRV	9.517	-
Total	<u>15.789</u>	<u>-</u>

5. Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais

Refere-se basicamente a obrigações trabalhistas com funcionário, encargos relacionados e retenções sobre folha de pagamentos e impostos sobre serviços. A composição é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários e encargos	6.057	-
Impostos e contribuições a recolher	3.136	1.044
Total	<u>9.193</u>	<u>1.044</u>

6. Patrimônio líquido

As contribuições recebidas pelo Instituto são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais mencionados na nota 1, bem como nos gastos despendidos em bens necessários ao seu funcionamento administrativo.

Superávit (déficit) acumulado - O valor do superávit (déficit) do período é registrado e transferido para esta rubrica após a aprovação das demonstrações financeiras pela Assembleia Geral.

7. Receita de doações

A receita de doações é proveniente da MRV Engenharia e Participações S.A., mantenedora do Instituto.

8. Receita de serviços de voluntários

Os trabalhos voluntários e gratuidades recebidas durante o exercício de 2015 referem-se à prestação de serviços administrativos e ações voluntárias voltadas a atingir os objetivos do Instituto, realizados por funcionários da MRV Engenharia e Participações S.A., com valor estimado em R\$209.503 (zero em 2014).

9. Despesas com projetos

<u>Projeto</u>	<u>Tipo de atividade</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Parceria Jornada Solidária	Saúde	165.000	-
Doações gerais	Educação	151.880	-
Adoção Canteiro Central (Mário Werneck)	Meio ambiente	73.150	-
MRV Voluntários	Assistência social	57.663	-
Total despesas com projetos		447.693	-

- **Parceria Jornada Solidária:** a Jornada Solidária Estado de Minas atende instituições que trabalham com crianças de zero a seis anos que, por meio de atendimento psicológico, melhoram suas condições de aprendizado. Outro importante foco são as reformas patrimoniais, fornecimento de mobiliário e equipamentos eletrônicos e pedagógicos.
- **Doações gerais:** aportes financeiros para Instituições parceiras como:
 - a) **Fundação Inimá de Paula:** a fundação tem como objetivo apoiar a produção artística jovem de Minas Gerais e inserir Belo Horizonte no cenário nacional das grandes exposições e iniciativas no campo da arte. O Museu Inimá de Paula concretiza esse objetivo e se propõe a estabelecer bases consistentes para o convívio, debate, exibição e apoio à arte.
 - b) **Instituto Minas pela Paz:** é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) criada a partir da iniciativa do conselho estratégico da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). Seu objetivo é ajudar governo e sociedade civil a enfrentarem a violência para reduzir a criminalidade no Estado.
 - c) **Endeavor:** é uma organização que tem como objetivo multiplicar o número de empreendedores de alto crescimento e criar um melhor ambiente de negócios para o Brasil. O Instituto MRV é o mantenedor da organização, além de disponibilizar um importante mentor para os jovens empreendedores, Rubens Menin, Presidente do Conselho de Administração do Grupo MRV.
- **Adoção Canteiro Central (Mário Werneck):** visando a melhoria da qualidade do meio ambiente e trânsito, adotamos o canteiro central da avenida. O canteiro central da Av. Professor Mário Werneck, localizado em frente à sede da MRV, foi totalmente revitalizado pelo Instituto MRV e agora conta com um novo paisagismo, além de irrigação e placas de sinalização.
- **MRV Voluntários:** é um programa criado para fortalecer o desejo dos colaboradores do Grupo MRV de transformar a vida das pessoas para melhor. Os voluntários da MRV são convidados frequentemente a promover atividades artísticas nas suas várias formas, realizar ações educativas continuadas que visem incentivar à participação ativa e consciente da comunidade, além de desenvolver ações que contribuam para minimizar os impactos ambientais e

garantam o desenvolvimento sustentável. Os principais projetos do MRV Voluntários são:

- a) Carona solidária: estimula os funcionários a colaborarem com os colegas na chegada ao trabalho e no retorno para casa. Além de promover a socialização, tem como objetivo melhorar a qualidade do ar e do trânsito nas cidades.
- b) Corrente do bem: tem o intuito de arrecadar o maior número possível de lacres para revertê-los em cadeiras de rodas para doação às instituições que atendem pessoas com necessidades especiais.
- c) Direito de saber: colaboradores da área jurídica se candidatam como voluntários para auxiliar outros funcionários, sejam eles de obra ou escritório, com orientações jurídicas, referentes a temas relacionados ao direito de família, do consumidor e de direitos humanos.
- d) Livro do bem: os colaboradores dos escritórios são convidados a doarem livros de história e didáticos, que são entregues nos canteiros de obra.

10. Despesas de serviços de voluntários

Refere-se à despesa com voluntários e gratuidades incorrida durante o exercício de 2015, conforme mencionado na nota 8.

11. Despesas com publicidade e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Publicidade e divulgação	70.249	27.909
Salários, encargos e benefícios	18.764	-
Outros	250	-
Total despesas com publicidade e administrativas	<u>89.263</u>	<u>27.909</u>

12. Evento subsequente

Em 24 de maio de 2016, o Conselho da Administração da MRV Engenharia e Participações S.A. aprovou mediante ata a doação de 1% do seu lucro líquido do exercício de 2015, no montante de R\$5.475.814, para o Instituto MRV.

Aprovação de novos projetos (2016)

Até a data de emissão das demonstrações financeiras, foram aprovados os seguintes projetos:

- **Castelinho – Programa Miguilim:** Aprovado em 18 de janeiro de 2016. Considerado um dos melhores programas governamentais de apoio à criança da América Latina, o Miguilim acolhe quase 100% das crianças e adolescentes em situação de rua em Belo Horizonte e tem como objetivo central de garantir aos meninos e meninas de rua o direito à cidadania, por meio do atendimento às demandas das crianças e adolescentes em situação de risco social e a oferta de oportunidades educativas, afetivas, culturais, socializadoras e profissionais, além de ser oferecido um suporte total na reconstrução dos laços familiares e comunitários das crianças e adolescentes em processo de regresso à família. O investimento financeiro do instituto será de R\$1.227.514, que inclui a contratação de uma construtora e uma empresa de vigilância do local. A duração da obra está prevista para ser realizada em seis meses.
- **Querubins:** Aprovado em 15 de fevereiro de 2016. Voltado para o desenvolvimento de crianças e jovens através da arte. Localizado ao pé da Serra do Curral, em Belo Horizonte, Minas Gerais, em um espaço de 10.000 m², onde são oferecidas oficinas de danças urbanas, afro e contemporânea, circo, artes visuais, percussão, construção de instrumentos, vídeo e cinema, além de oficinas de horta orgânica e jardinagem, esportes, informática, curso de culinária para crianças e capacitação profissional para jovens e adultos. O investimento financeiro do Instituto será de R\$290.940, que inclui a contratação de uma construtora para conclusão do estúdio de música profissional dentro do projeto, que irá possibilitar a esses jovens realizar a gravação completa de CDs, mixagem, masterização, edição de áudio, gravação de videoclipes, entre outros.
- **Chamada pública de projetos Instituto MRV:** Aprovado em 18 de janeiro de 2016 e tem por finalidade promover o bem-estar social especialmente por meio da promoção da educação, da saúde, do combate à pobreza, dos esportes, da proteção e preservação do meio ambiente, de projetos culturais e artísticos, da proteção e preservação do patrimônio histórico, da cidadania e do desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira. Baseados nesta premissa, o projeto busca desenvolver ações de fomento e promoção do desenvolvimento local integrado e sustentável, por meio do diálogo entre a empresa e a sociedade civil. Neste contexto, o projeto lança a chamada pública de projetos Instituto MRV, que consiste em convidar instituições sem fins lucrativos e/ou pessoas físicas das cidades de Belo Horizonte, Contagem, Curitiba, Ribeirão Preto e São Paulo, a apresentarem propostas de negócios sociais que visam propor melhorias ligadas à educação com foco na transformação por meio da cultura, esporte e meio ambiente. O investimento financeiro do Instituto será de R\$200.000, que inclui o valor do patrocínio dos projetos, a consultoria especializada no tema, viagens e eventos.

13. Aprovações das demonstrações financeiras

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Assembleia Geral em 05 de outubro de 2016.